MUSEU DO CARAMULO

Bugatti Type 40 Grand Sport

1929

Embalados pelo sucesso comercial do Type 13, Ettore Bugatti e Jean Bugatti traçaram o plano da sucessão do famoso “Brescia”, apresentando em 1926 o novo Type 40. Na base do modelo estava o motor de quatro cilindros do Type 37, com 1,5 litros de capacidade, uma árvore de cames à cabeça accionando três válvulas por cilindro, e uma taxa de compressão reduzida, o que lhe aumentou substancialmente a fiabilidade, pese embora a excelente potência declarada de 50 cavalos. Inicialmente o motor era lubrificado através do sistema de imersão da cambota de cinco apoios, sendo este substituído mais tarde por um sistema pressurizado. A alimentação estava a cargo de dois carburadores Weber.

A mecânica do Bugatti Type 40 incluía ainda uma caixa de quatro velocidades com comando ao centro, e a suspensão ficava a cargo de molas de lâmina e amortecedores de inércia tipo Hartford à frente e atrás. Ambos os eixos eram equipados com travões de tambor. Medindo 2,55 metros de comprimento, o chassis relativamente curto do Type 40 foi trabalhado pela Bugatti de forma a adaptar-se facilmente ao trabalho dos artesãos especializados em carroçarias. Mas à saída da fábrica a maior parte dos Type 40 eram equipados com carroçarias coupé de quatro lugares.

De Maio de 1926 a Março de 1931 foram construídas em Molsheim 780 unidades do Type 40, e a partir dessa data passou a ser disponibilizado o Type 40A, equipado com um motor de quatro cilindros de 1.627 c.c.. Este aumento da capacidade foi conseguido graças à utilização de um bloco do motor de oito cilindros do Type 49, com o diâmetro aumentado para 72 mm. Ao contrário do modelo dador, o motor do Type 40A prescindia da ignição dupla em favor de uma vela por cilindro.

Com a sua carroçaria Grand Sport lacada de azul-escuro, interior grená e capota em tela preta, o Bugatti Type 40 em exposição no Museu do Caramulo é um belo exemplar do modelo de quatro cilindros da marca francesa. Com o número de chassis #40795 e número de motor #603, é também um dos mais originais.

Calcula-se que, entre 1926 e 1930 terão sido produzidas 830 unidades do Bugatti Type 40 em chassis e só alguns carroçados como este, em Grand Sport, com 2+2 lugares e uma só porta do lado do passageiro. De mecânica muito robusta, como o comprovou a proeza espantosa realizada em 1929 por Frederico Loiseau, que fez Paris-Costa do Marfim-Paris através do Saara, percorrendo 14.500 quilómetros em 33 dias. Na sua época era o mais apetecido carro de “sport” da juventude afortunada.

FICHA TÉCNICA

Ano	1929
País	França
Potência	50 CV
Nº. de Cilindros	4
Cilindrada	1.496 c.c.
Velocidades	4
Peso	900 Kg
Velocidade máxima	135 Km/h
Nº. de Chassis	40795
Nº. de Motor	603

MM-55-20